

EM 12 MESES

CÂMERAS DO VIGIA MAIS MT AJUDAM NA RECUPERAÇÃO DE 146 VEÍCULOS

ENTRE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2025, mais 31 veículos foram recuperados com o auxílio das câmeras de monitoramento

WILLIAN SILVA / SESP-MT

O programa Vigia Mais MT, da Secretaria de Segurança Pública (Sesp), auxiliou na recuperação de 146 veículos, incluindo motocicletas, automóveis e caminhonetes, em 12 meses. A ação resultou em um prejuízo de R\$7,7 milhões para facções criminosas envolvidos com roubos e furtos de veículos. Os dados são referentes ao período entre janeiro e dezembro de 2024.

Ainda de acordo com dados do programa, entre janeiro e fevereiro de 2025, mais 31 veículos foram recuperados com o auxílio das câmeras de monitoramento, representando um prejuízo adicional de R\$1,3 milhão ao crime.

Os veículos identificados pelo Vigia Mais MT foram apreendidos em Cuiabá, Várzea Grande e outros municípios do



FOTO: SESP - MT

CENTRO DE COMANDO E CONTROLE DA SESP-MT

interior que aderiram ao programa e que contam em seu sistema de monitoramento câmeras equipadas com tecnologia de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR).

O superintendente do CIOSP, tenente-coronel PM Wangles dos Santos Lino, explicou que, após o registro da queixa, informações como placa, cor e modelo do veículo são in-

seridas no sistema do programa, permitindo que o veículo seja identificado e monitorado até sua localização.

“Esse modelo de câmera possui tecnologia

avanzada capaz de fazer a leitura de placas. Após a identificação de veículo com queixa, a ocorrência é encaminhada à equipe policial mais próxima. A partir daí começamos a monitorar o veículo até a apreensão”, afirmou Lino.

Segundo a superintendência do CIOSP, responsável pela gestão do programa, 126 municípios já aderiram à iniciativa, e mais de 11 mil câmeras foram distribuídas. Ao todo, foram adquiridas 15 mil câmeras, incluindo modelos OCR, Speed Dome e fixas, que estão disponíveis para os 142 municípios do estado.

Lançado em março de 2023 pelo governador Mauro Mendes e pelo secretário de Segurança Pública Coronel PM César Roveri, o programa Vigia Mais MT tem como objetivo a redução de até 40% nos índices de criminalidade nos municípios participantes.

PERÍODO DE CARNAVAL

33 pessoas são presas por embriaguez ao volante durante Operação Lei Seca em Tangará

OS NÚMEROS OBTIDOS refletem a necessidade contínua de ações preventivas

REDAÇÃO DS / ASSESSORIA

A Polícia Militar de Tangará da Serra apresentou os resultados da Operação Lei Seca realizadas nos dias 28 de fevereiro, 2 e 3 de março, durante o período do Carnaval em Tangará da Serra.

As ações, coordenadas pela Polícia Militar em parceria com o Detran, Polícia Civil, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Trânsito e Politec, tiveram como foco a fiscalização rigorosa e a aplicação da legislação de trânsito. Os números obtidos refletem a magnitude da operação e a necessidade contínua de

“**FORÇAS DE SEGURANÇA PROMOVERAM TRÊS GRANDES OPERAÇÕES INTEGRADAS**”

ações preventivas.

“A Operação Lei Seca segue demonstrando sua importância na proteção da vida e na manutenção da segurança viária em Tangará da Serra. Entre os dias 28 de fe-



FOTO: DIVULGAÇÃO

vereiro, 02 e 03 de março de 2025, as forças de segurança promoveram três grandes operações integradas, abrangendo o período do Carnaval, um dos momentos de maior fluxo de veículos e incidência de infrações no trânsito”.

Nas ações, 573 veículos foram fiscalizados, 202 autuados e 137 removidos ao pátio (79 carros e 58 motos).

Ainda 66 condutores autuados por dirigir sob influência de álcool (Artigo 165 do CTB - Infração Gra-

víssima, não caracterizada como crime) e 33 presos por Crime de Embriaguez ao Volante (Artigo 306 do CTB - Condutores com teor alcoólico acima do limite legal ou sinais de embriaguez).

“A expressiva quantidade de autuações e prisões reforça o impacto da Operação Lei Seca no combate à impunidade e na construção de um trânsito mais seguro. A presença de motoristas dirigindo sem habilitação, em estado de embriaguez e com veículos irregulares demonstra a necessidade contínua de ações preventivas e fiscalizatórias”, reforçam as forças de segurança, ao apresentar o balanço das operações.